



Imagem 1



Imagem 2



SEMINÁRIO
SOBRE URBANISMO
E HABITAÇÃO

REQUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO URBANA NA CRIAÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS



OA ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA

njila



GOVERNO DE
ANGOLA

minopuh.gov.ac
Ministério das Obras Públicas
Urbanismo e Habitação

ETIMOLOGIA DAS PALAVRAS



RE -: Um prefixo de origem latina que significa “novamente” ou “de novo” indicando a ideia de repetição ou renovação.

QUALIFICAÇÃO -: Deriva do Latim *qualificare*, formado por *qualis* (“de tipo” ou “qualidade”) e o sufixo – *ficare*, que significa “dar qualidade” ou “tornar apto”

URBANA -: Derivada do latim *urbanus*, que significa “relativo à cidade”. Este termo por sua vez deriva de *Urbs*, que significa cidade em latim.

CONCEITOS

01



02

03



REQUALIFICAÇÃO URBANA

01

É O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DE UMA CIDADE, COMO BAIRROS ANTIGOS OU ZONAS INDUSTRIAIS ABANDONADAS, PARA QUE POSSAM SER REUTILIZADAS DE FORMA MAIS EFICIENTE E SUSTENTÁVEL.

RENOVAÇÃO URBANA

02

É O PROCESSO REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS OU OBSOLETAS DE UMA CIDADE, COM O OBJECTIVO DE MELHORAR A INFRAESTRUTURA, QUALIDADE DE VIDA E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

EXPANSÃO URBANA

03

É UM PROCESSO DE CRESCIMENTO DAS ÁREAS URBANAS, À MEDIDA QUE A POPULAÇÃO E AS ACTIVIDADES ECONÔMICAS AUMENTAM, RESULTANDO NA OCUPAÇÃO DE NOVOS TERRITÓRIOS AO REDOR DAS CIDADES.

LINHA DO TEMPO DA EXPANSÃO URBANA EM ANGOLA

1. Período colonial

Início da colonização portuguesa, intensificação da colonização em Angola, urbanização em Luanda e algumas cidades portuárias.

2. Pós-Independência

Com a independência, o país entrou em guerra civil (1975-2002), a expansão urbana estagnou e muitas áreas sofreram com a falta de manutenção e I.E e o exódo rural causando uma migração de populações rurais para as cidades, resultando em vários assentamentos informais.

4. PDGML

Plano Director Geral de Luanda, lançado em 2015 com metas para 2030, o plano visa estruturar o crescimento urbano com projectos de requalificação e criação de novos polos habitacionais. As I.E e os serviços começam a ser expandidos mas persistem os desafios de acessibilidade e gestão da expansão informal.



A urbanização ganha força com o aumento da migração de portugueses para Angola, Luanda e Benguela se expandiram com I.E coloniais, estradas e edifícios para o governo colonial.

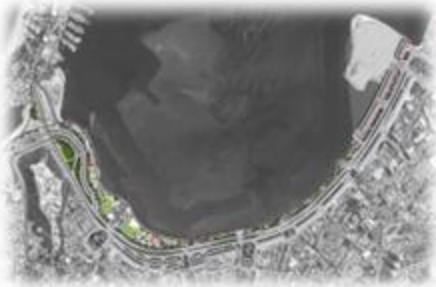
3. Pós- Guerra e expansão urbana

PAZ (2002) - Fim da Guerra civil, fase de reconstrução e modernização urbana. Apoiado pelo crescimento do sector petrolífero, Foram lançados projectos de habitações e I.E como Kilamba visando dar melhor qualidade de vida às cidades.

Actualmente, com a urbanização acelerada Angola enfrenta grandes desafios e conta com programas de requalificação de áreas estratégicas. Planos como PND, PIIM, buscam ordenar o crescimento urbano, melhorar habitações e revitalizar serviços essenciais, incluindo vias, abastecimento de água e saneamento



REQUALIFICAÇÃO DA MARGINAL DA BAÍA DE LUANDA



REQUALIFICAÇÃO DO CAZENGA, SAMBIZANGA E RANGEL



REQUALIFICAÇÃO DO CAZENGA, SAMBIZANGA E RANGEL



REQUALIFICAÇÃO DA MARGINAL DA BAÍA DE LUANDA

A requalificação da Baía de Luanda, transformou a marginal num espaço moderno e funcional, com foco na revitalização urbana e sustentabilidade. O projecto incluiu a criação de áreas verdes, espaços de lazer, pistas de caminhadas e infraestruturas para turismo, promovendo a convivência social e melhorando a mobilidade.

REQUALIFICAÇÃO DO CAZENGA, SAMBIZANGA E RANGEL

A requalificação do Cazenga Sambizanga e Rangel visou melhorar a infraestrutura urbana e as condições de vida nessas áreas densamente habitadas de Luanda. O projecto incluiu a construção de novas habitações, a modernização das vias, saneamento básico e a criação de equipamentos sociais, como escolas e centros de saúde. Também buscou promover a inclusão social e econômica, integrando essas comunidades ao desenvolvimento da cidade.

ASSENTAMENTOS URBANOS INFORMAIS



EXPANSÃO URBANA DE TALATONA



CENTRALIDADE DO KILAMBA



ASSENTAMENTOS URBANOS INFORMAIS

Os assentamentos urbanos informais são um fenómeno decorrente da expansão desordenada das cidades caracterizadas pela ocupação de áreas sem planeamento, infraestruturas básicas ou regulamentação legal. Esses assentamentos surgem como resposta a falta de habitação acessível e a rápida urbanização, resultando em problemas como precariedades nas condições de habitabilidade, ausência de saneamento, transporte insuficiente e vulnerabilidade social.

ASSENTAMENTOS URBANOS FORMAIS E JUSTOS

Assentamentos urbanos formais e justos são áreas planeadas que garantem moradia digna e infraestruturas adequadas. Eles incluem planeamento urbano eficiente, serviços básicos como água e saneamento, regularização fundiária, habitações acessíveis e participação comunitária no processo de desenvolvimento. Promoção de factores como inclusão e justiça social e igualdade de oportunidades para todos.

MOBILIDADE URBANA

Incentivar o uso de transportes públicos eficientes, ciclovias e áreas para pedestres, além de promover o uso de veículos eléctricos e de baixa emissão. Isso ajuda a reduzir a poluição do ar e melhora a qualidade de vida dos cidadãos.



MOBILIDADE URBANA

Transporte público eficiente, ciclovias e veículos de baixa emissão de gases



NÃO



SIM

CIDADES SUSTENTÁVEIS

GESTÃO EFICIENTES DOS RECURSOS

Implementar sistemas de gestão de água, energia e resíduos que minimizem o desperdício e maximizem o uso de fontes renováveis. Isso inclui reciclagem, aproveitamento de água da chuva e uso de energia solar e eólica.



GESTÃO DE RECURSOS

Uso de energias renováveis, reciclagem e eficiência hídrica



NÃO



SIM

PLANEAMENTO URBANO VERDE

Integrar áreas verdes e espaços públicos que melhorem o microclima, promovam o convívio social e ajudem na absorção de CO2. O planeamento deve priorizar a densidade adequada, evitando a expansão urbana desordenada e degradação ambiental



PLANEAMENTO VERDE

Áreas verdes integradas e crescimento urbano controlado



NÃO



SIM

REQUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO URBANA NA CRIAÇÃO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS

A requalificação urbana e a expansão sustentável em Angola têm ganhado cada vez mais relevância, especialmente em resposta ao rápido crescimento urbano e à necessidade de melhorar a qualidade de vida nas cidades. Com a urbanização acelerada, surgem grandes desafios relacionados à habitação, infraestrutura, mobilidade, saneamento e meio ambiente, mas também grandes oportunidades para promover cidades mais inclusivas e ambientalmente responsáveis. Existem 03 axiomas que definem os princípios de uma cidade sustentável:

- SOCIALMENTE JUSTA
- ECONOMICAMENTE VIÁVEL
- AMBIENTALMENTE CORRECTA



68% da população mundial será urbana até 2050, segundo a ONU,

GOVERNANÇA é um conjunto de processos e práticas que orientam as tomadas de decisões e o controle numa organização ou governo, garantindo a transparência, participação do cidadão e gestão eficiente para promover a justiça social, viabilidade econômica e a sustentabilidade ambiental

DESAFIOS E OPORTUNIDADES



DESAFIOS

- INFRAESTRUTURAS DEFICIENTES
- AGLOMERADO INFORMAL
- DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL



REQUALIFICAÇÃO URBANA

- *REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA*
- *MELHORIA DAS IE BÁSICAS*
- *CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES*



EXPANSÃO URBANA

- PLANEAMENTO URBANO INTEGRADO
- HABITAÇÃO ACESSÍVEL
- TRANSPORTE SUSTENTÁVEL



O CAMINHO PARA O FUTURO

ODS11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis





OBRIGADO



SEMINÁRIO
SOBRE URBANISMO
E HABITAÇÃO



ORDEM DOS
ARQUITECTOS
DE ANGOLA